

**Curso Profissional: Programador/a de Informática**  
**PSD – 10.º ano: UFCD 0810 - Programação em C/C++ - avançada**  
**Ficha de Trabalho 8**

**Ano letivo 21/22**

## Memória dinâmica

Para trabalharmos com vetores ou outro tipo de dados, mais ou menos complexos, era absolutamente necessário que soubéssemos, *a priori*, qual o número de elementos de que iríamos necessitar.

Por exemplo, para criarmos duas strings iguais com um tamanho a introduzir pelo utilizador, declarávamos as duas strings com uma dimensão suficientemente grande, de modo a que a string introduzida pudesse ser copiada para outro vetor.

É possível criar memória apenas quando a necessitamos, libertando-a assim que esta não seja precisa.

Poupa-se memória ao evitar estar a reservar conjuntos elevados da mesma, que só seriam novamente libertados, quando o programa ou a função, onde foram declarados, terminasse. Todas as funções que tratam da alocação de memória dinâmica encontram-se acessíveis através da biblioteca `stdlib.h`.

As funções **malloc** e **free** são as mais básicas para a gestão de memória. **malloc** é responsável pela alocação/reserva de um pedaço de memória, e **free** é responsável por libertar esse pedaço de memória.

## Função malloc

### Sintaxe:

```
void *malloc (size_t n_bytes)
```

onde:

- **size\_t** está normalmente definido como sendo `typedef unsigned int size_t` (inteiro sem sinal);

O objetivo da função é criar um bloco constituído por `n_bytes` bytes e devolver o endereço desse bloco.

Permite alocar/reservar o conjunto de bytes indicados pelo programador, devolvendo um apontador para o bloco de bytes criado (mais especificamente para o 1.º byte do bloco), ou `NULL`, caso a alocação/reserva de memória falhe (se não houver memória suficiente).

- **void\*** significa que a função devolve um apontador para qualquer tipo, isto é, devolve um endereço de memória.
- Para saber o tamanho do bloco a alocar, poderemos ter que usar o operador `sizeof`.

## Função free

### Sintaxe:

```
void free (void *n_bytes)
```

- sendo n\_bytes um apontador para o bloco de memória reservado

A função free permite libertar a memória existente no apontador. Este fica com o mesmo valor mas aponta para uma zona de memória que já não lhe pertence.

### Exemplo 1:

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
main()
{
    char s[200], *ptr;                /*apontador para um conjunto de char */
    printf("String?"); gets(s);
    /*reservar/alocar a memória necessária*/
    ptr= (char*) malloc(strlen(s)+1);    /* +1 para o carater terminador */
    if(ptr==NULL)
        puts("Problemas de alocação de memória!");
    else
    {
        /*copia de s para outra string*/
        strcpy(ptr,s); // ou ptr=s;
        printf("String original: %s\n Cópia: %s\n", s, ptr);
        /*libertar a memória existente em ptr */
        free(ptr);
        ptr=NULL;
    }
}
```

### Exemplo 2:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
{
    int *p, *q;
    p = (int *) malloc(sizeof(int));
    q = p;
    *p = 10;
    printf("%d\n", *q);
    printf("%d\n", *q);
    free(p); free(q);
}
```

- O compilador aceita p=q porque ambos são ponteiros e apontam para o mesmo tipo.
- Podemos simplificar p =(int\*) malloc(sizeof(int)); por p =(int\*) malloc(4); mas como temos sistemas operativos de 32, 64 bits a primeira declaração torna as coisas mais portáteis.

### Exemplo 3:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

main()
{
    /* ponteiro para memória que será reservada */
    int *p;
    int i;
    /* reservar 10 elementos inteiros, ou seja, ( sizeof (int) * 10 ) */
    p = (int *) malloc ( sizeof (int) * 10);

    if ( p == NULL ) {
        printf ("Erro: Não foi possível reservar memória\n");
        exit(1);
    }

    for(i = 0; i < 10; i++) {
        p[i] = i * 2;
        printf ("%d\n", p[i]);
    }

    /* liberta a memória alocada por malloc */
    free (p);}

```

### A função exit

A função **exit** da biblioteca **stdlib** interrompe a execução do programa e fecha todos os ficheiros que o programa tenha aberto. Se o argumento da função for 0, o sistema operativo é informado de que o programa terminou com sucesso; caso contrário, o sistema operativo é informado de que o programa terminou de maneira excecional.

O argumento da função é tipicamente a constante **EXIT\_FAILURE**, que vale 1, ou a constante **EXIT\_SUCCESS**, que vale 0.

### Exercícios

- 1- Escreve a função **char \*Repete (char \*string, int n)** que cria dinamicamente uma nova string com n “cópias” da string original, separadas por espaço, exceto a última ocorrência.
- 2- Implementa a função **char \*metade (char \*s)** que cria dinamicamente uma nova string, contendo apenas metade da string. Nota: Usa a função **strncpy**.
- 3- Implementa a função **char \*Inverte (char \*s)** que cria dinamicamente uma nova string, contendo a string invertida. Nota: Usa a função **strrev**.